

BOLETIM SINTUNESP – 09/06/2010

A greve cresce a cada dia! Quarta, 16/6, tem ato unificado em Campinas

Na terça-feira, 8 de junho, o Fórum das Seis reuniu-se na Assembleia Legislativa (Alesp) para organizar os próximos passos do movimento e, também, encaminhar propostas de emendas à LDO/2011, reivindicando mais verbas para a educação pública paulista (*confira detalhes no Boletim do Fórum, que também circula hoje*).

A avaliação do Fórum das Seis é que a greve está forte entre os servidores técnico-administrativos das três universidades. Na Unesp, 13 campi já estão na luta e a mobilização é crescente nas unidades que ainda não aderiram. Em Marília, estudantes de três cursos (Filosofia, Ciências Sociais e Pedagogia) paralisaram as aulas, em apoio aos servidores e em defesa de suas reivindicações específicas.

Na USP, indignados com o corte do ponto de cerca de mil trabalhadores, os servidores decidiram ocupar a reitoria daquela universidade na manhã de 8/6, reivindicando o pagamento dos salários e a reabertura das negociações com o Cruesp.

O Sintusp deflagrou uma campanha de solidariedade aos trabalhadores que tiveram o salário descontado. A campanha já conta com a participação de vários professores, que estão doando os 6% concedidos pelo Cruesp. As contribuições, em qualquer valor, podem ser feitas em conta aberta no Banco do Brasil (Agência 3559-9, CC 42378-5).

Ampliar a greve

A orientação do Sintunesp é que a categoria mantenha e amplie o movimento, como forma de pressionar os reitores a agendarem nova reunião com o Fórum das Seis, a concederem a isonomia (extensão dos 6% de reposição de perdas, dados aos docentes em fevereiro) e a negociarem efetivamente os demais itens da Pauta Unificada 2010.

Na sexta-feira, 11/6, a Diretoria Colegiada e o Conselho Diretor do Sintunesp reúnem-se para avaliar a mobilização e definir novos encaminhamentos.

Nesta quarta-feira, 9/6, pela manhã, representantes do Sintunesp e da Adunesp reuniram-se com o reitor da Unesp, professor Herman Voorwald. Cobrado pelas entidades, ele disse ser favorável à reabertura das negociações e se comprometeu a fazer gestão junto aos demais reitores para que isso ocorra.

Isonomia, já!

O Fórum das Seis lembra os reitores, mais uma vez, que nos últimos 20 anos de data-base os índices de reajuste salarial negociados sempre foram iguais para docentes e funcionários, da forma como preconizado no acordo de data-base de 1991. Por outro lado, a arrecadação do ICMS está superando todas as previsões e não há nenhuma razão econômica que justifique a negativa de conceder os 6% aos funcionários, a não ser o desejo de quebrar a isonomia entre os segmentos, fato que será extremamente prejudicial às universidades.

Organizar a participação no ato

Na próxima quarta-feira, 16/6, está marcado novo ato unificado em frente à reitoria da Unicamp, a partir das 12 horas. Vamos mostrar a força do movimento e a indignação dos servidores em greve.

As informações sobre as caravanas devem ser enviadas para Noemi (no e-mail sintunesp@reitoria.unesp.br ou pelo fone 11-3105.0645), até segunda-feira, 14/6, para que sejam tomadas as providências necessárias.

Apoio à nossa greve

É grande o número de manifestações públicas que os servidores da Unesp vêm recebendo por parte de docentes e estudantes. Muitos departamentos e congregações estão

aprovando moções em apoio à greve da categoria. O Sintunesp agradece a todos por essas importantes demonstrações de solidariedade. Isso é fundamental, não só neste momento, em que lutamos pela isonomia, mas para construir, no dia-a-dia, a universidade pública, gratuita e de qualidade que tanto defendemos!

Confira o calendário de atividades do Fórum das Seis

9/6 (quarta-feira) – Ato/debate na USP “*PM no campus nunca mais*”, em referência ao aniversário de um ano da ocupação da polícia em 2009. Presença de Fábio Konder Comparato, Maria Victória Benevides, representantes da Adusp, Sintusp, DCE e APG. Às 17 horas, no auditório Adma Jafet (Instituto de Física).

10/6 (quinta-feira) – Audiência pública na Assembleia Legislativa, com o tema “*A crise nas universidades estaduais*”. Convocada pela Comissão de Direitos Humanos da Assembleia, a audiência está marcada para as 10h, no auditório Franco Montoro.

14/6 (segunda-feira) – Reunião do Fórum das Seis em Campinas. Em ofício enviado ao Cruesp, está sendo solicitada audiência com o reitor Fernando Ferreira Costa para as 10 horas deste dia.

16/6 (quarta-feira) – Ato público unificado na Unicamp, a partir das 12 horas.

Estamos na luta por:

- Reajustes iguais para servidores técnico-administrativos e docentes, tendo como horizonte os 16% de reposição salarial para todos, além de uma parcela fixa, que objetiva diminuir a relação entre os menores e maiores salários.
- Não criminalização dos movimentos sociais nas universidades paulistas e no Centro Paula Souza.
 - Permanência estudantil/gratuidade ativa.
 - Mais recursos para a educação pública.